

TRÊS ANOS DE ENTREGAS PARA FORTALECER O SUS

O Ministério da Saúde tem concentrado esforços na reorganização de estruturas estratégicas, na modernização de programas e na ampliação do diálogo com os diversos atores do Sistema Único de Saúde (SUS). Desde 2023, esse movimento resultou em avanços importantes para fortalecer a capacidade de resposta do SUS e atender demandas históricas apresentadas pela sociedade civil.

O conjunto de ações a seguir destaca alguns dos principais resultados dessa trajetória, que reafirma o compromisso com um sistema mais integrado, resolutivo e próximo da população.

Fortalecimento da Atenção Primária

A Atenção Primária tem sido reforçada com expansão de cobertura, valorização das equipes locais e investimentos em ações de prevenção e cuidado continuado no território. O enfoque é ampliar o vínculo com as famílias, integrar serviços e qualificar a coordenação do cuidado.

- Orçamento passou de R\$ 27,1 bilhões (2022) para R\$ 50,4 bilhões (2025)
- Número de equipes cofinanciadas cresceu 28%: de 82 mil (2022) para 105,8 mil (2025)

Saúde da Família

Reforço da estratégia com ampliação de equipes multiprofissionais, valorização de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias e fortalecimento da atenção básica como eixo estruturante do cuidado.

- 6,1 mil novas equipes (+13%) cofinanciadas desde 2022
- Total chega a 54,7 mil em 2025

Saúde da Família Ribeirinha

- Aumento de 58% desde 2022
- Número cresceu de 203 (2022) para 321 (2025)

Saúde da Família/UBS Fluvial

- Aumento de 84% desde 2022

E-multi

- 6,2 mil novas equipes e-multi (+100%) desde 2022
- Nenhuma equipe criada em 2022

Agentes Comunitários de Saúde

- 20,4 mil novos agentes comunitários de saúde (+8%) desde 2022
- Número cresceu de 265 mil (2022) para 285,5 mil (2025)

Consultórios de Rua

- Aumento de 78% nas equipes de Consultório da Rua desde 2022
- Número cresceu de 320 (2022) para 680 (2025)

Equipes de saúde prisional

- Aumento de 113% nas equipes de Saúde Prisional desde 2022
- Número cresceu de 173 (2022) para 308 (2025)

Mais médicos



Expansão e interiorização da atenção básica, garantindo a presença de profissionais em áreas com maior demanda e reforçando a porta de entrada do SUS. Aumento de 100% no número de médicos, de 13 mil (2022) para 26,7 mil (2025)

Presente em
4.544
municípios

+26 mil
vagas
ocupadas

Brasil Sorridente



**BRASIL
SORRIDENTE**
Saúde Bucal no SUS

Ampliação da rede de Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), laboratórios regionais e equipes de saúde bucal, garantindo acesso à prevenção, tratamento e reabilitação em saúde bucal.

- **6 mil novas equipes de saúde bucal (+22%) desde 2022**
- **Número cresceu de 28,2 mil (2022) para 34,5 mil (2025)**
- **+ 475% Unidades Odontológicas Móveis, que chegam a 582 em 2025**
- **137 novos Serviços Especializados de Saúde Bucal**

Saúde da Mulher



O cuidado à saúde da mulher foi ampliado com ações voltadas à equidade, prevenção e garantia de direitos.

- **Criação da Rede Alyne**
- **Distribuição de 500 mil implantes contraceptivos (Implanon)**
- **Endometriose: Incorporação de Desogestrel e DIU-LNG**
- **Teste DNA HPV: Nova estratégia de rastreio do câncer do colo do útero com o teste de biologia molecular**
- **Em 2024, início da distribuição gratuita de absorventes para estudantes de escola pública, pessoas em situação de rua e inclusos no CadÚnico**

- **406,3 milhões** de absorventes distribuídos a **3,7 milhões de pessoas** desde 2024
- **R\$ 202 milhões em investimento** desde 2024 no Programa de Dignidade Menstrual

Expansão **da Atenção Especializada**

A ampliação da atenção especializada combina investimentos em infraestrutura, ações itinerantes, mutirões e tecnologia para reduzir o tempo de espera e ampliar a resolutividade do SUS em média e alta complexidade.

Agora Tem
Especialistas



O Agora Tem Especialistas representa o maior esforço nacional para reorganizar e ampliar o acesso à atenção especializada no SUS. Com foco em reduzir tempos de espera e garantir respostas mais rápidas e resolutivas, o programa integra ações de mutirões, unidades móveis de saúde (carretas), telessaúde, transporte sanitário e parcerias com a rede privada.

Essa combinação de estratégias levou atendimento especializado a regiões historicamente desassistidas, ampliou a capacidade instalada dos serviços e acelerou consultas, exames, cirurgias e tratamentos, inclusive oncológicos. O programa se tornou um marco na expansão da atenção especializada ao fortalecer redes regionais, ampliar a equidade territorial e aproximar o cuidado especializado da população que mais precisa.

- **Mutirões: 65,5 mil consultas, exames e cirurgias**
- **15 aceleradores lineares entregues em 6 UFs**
- CE (1), RS (2); SP (8); RJ (2); PI (2); MG (1)
- **R\$ 134 milhões (Pronon) para aquisição de 13 aceleradores em 8 UFS**
- CE (1), GO (1), MG (1), PB (1), PE (2), PR (1), RS (1) e SP (5)

Atendimento especializado chegando em quem mais precisa

Desde o dia 10 de outubro, 35 carretas percorrem o Brasil, com 26 mil procedimentos de saúde da mulher, oftalmologia e exames de imagem.

O impacto é real: 720 pessoas voltaram a enxergar com qualidade depois de 1.085 cirurgias de catarata realizadas nas carretas.

As carretas zeraram filas de espera importantes para saúde da mulher em cidades das 5 regiões do país, como Humaitá/AM (fila de Ultrassonografia Pélvica); Arapongas/PR (fila da mamografia e outras); Garanhuns/PE (fila da mamografia e outras); Japerí/RJ (fila da consulta ginecológica e outras); Patos/PB e Ceilândia/DF (fila da mamografia e Ultrassonografia Pélvica).

Ampliação e modernização da rede oncológica



O Ministério da Saúde vem ampliando e modernizando a atenção ao câncer no Brasil, com fortalecimento da estrutura assistencial, expansão do diagnóstico, melhora do acesso ao tratamento e redução das desigualdades regionais. A criação do Departamento de Atenção ao Câncer consolidou o tema como prioridade estratégica.



Capacidade Assistencial Ampliada

- 331 hospitais habilitados em oncologia no SUS.
- 35 novas habilitações desde 2023, reforçando serviços de alta complexidade.
- Expansão de projetos de prevenção, rastreamento e navegação do paciente.

Radioterapia Modernizada

- PERSUS I e II: instalação e substituição de aceleradores lineares em todo o país.
- Novo modelo de financiamento com apoio para deslocamento e hospedagem de pacientes.

Diagnóstico Mais Rápido e Preciso

- Super Centro Brasil para Diagnóstico de Câncer:
- Capacidade para 400 mil laudos/ano.
- R\$ 79 milhões investidos.
- Parcerias PROADI-SUS para acelerar exames (até 1.000 laudos/dia) e qualificar equipes.

Novos Tratamentos e Medicamentos

- Incorporação de terapias como:
 1. trastuzumabe entansina,
 2. inibidores de ciclina,
 3. ablação por radiofrequência.
- AF-ONCO: componente que garante oferta integral de medicamentos oncológicos.

Investimentos Estruturantes

- 77 projetos do PRONON (2023–2024) — R\$ 435,2 milhões.
- 16 projetos no ciclo 2025 — R\$ 133,9 milhões.

O objetivo central é ampliar o acesso, acelerar o diagnóstico e o tratamento, fortalecer a rede e garantir cuidado oncológico mais justo, moderno e resolutivo para todas as regiões do país.

Samu 192



**SAMU
192**

O Samu passou por um dos maiores ciclos de expansão e modernização de sua história. A renovação da frota, a ampliação das unidades básicas e a expansão das unidades avançadas reforçaram a capacidade de resposta do atendimento pré-hospitalar em todo o país. O movimento, concentrado especialmente em 2024–2025, marcou uma transformação estrutural do serviço, com mais agilidade, segurança e cobertura para situações de urgência e emergência.

2.041 veículos renovados

335 novas unidades básicas

86 novas unidades avançadas (com maior concentração em 2025)

2.462 unidades entregues no total

88% de cobertura em 2025 com **+7 milhões de pessoas inclusas desde 2023**

Custeio **para estados e municípios cresceu R\$ 498 milhões** de 2022 a 2024

355 novos municípios cobertos

Avanços Estruturantes para o SUS



O Novo PAC Saúde representa a maior agenda recente de investimento federal na infraestrutura pública do SUS, com R\$ 31,5 bilhões, dos quais R\$ 17,4 bilhões destinados diretamente a estados e municípios. A iniciativa reforça a capacidade instalada das redes de atenção, reduz desigualdades regionais e recupera a função indutora do Ministério da Saúde.

Atenção Primária e Saúde Digital

2,6 mil UBS financiadas.	10 Mil combos de equipamentos, fortalecendo a resolutividade da APS.	7 mil salas de telessaúde, ampliando acesso ao cuidado especializado.
---------------------------------------	--	---

Média Complexidade e Rede Regionalizada

- 101 Policlínicas e 53 CERs, apoiando diagnóstico, regulação e reabilitação.
- Expansão da capacidade cirúrgica com combos de cirurgia geral e oftalmológica.

Equidade no Território

- 700 micro-ônibus para transporte sanitário, com novas vans e ambulâncias previstas para 2026 — essencial para populações rurais e regiões de difícil acesso.

Segurança do Sangue

- 604 freezers entregues para modernização da Hemorrede, qualificando o armazenamento e logística.

Oncologia: Diagnóstico e Tratamento

- Em fase final de aquisição: 40 tomógrafos e 40 aceleradores lineares, ampliando o acesso ao diagnóstico e à radioterapia em CACONs e UNACONs.
- Kits de biópsia previstos para 2026, reforçando investigação diagnóstica na rede.

Retomada da vacinação

Ao assumir o governo em 2023, o Brasil apresentava queda nas coberturas vacinais. Mas graças às ações executadas a partir de 2023, o Ministério da Saúde conseguiu retomar o crescimento de 15 das 16 vacinas recomendadas para o público infantil em 2024. O aumento médio foi de 17 pontos percentuais em relação ao registrado em 2022.

COBERTURA VACINAL

- 2022: tendência de queda desde 2016.
- 2023: aumento em 13 das 16 vacinas
- 2024: Brasil recupera certificado de eliminação do Sarampo.
- 2025: aumento em 15 das 16 vacinas (abril 2024 x abril 2025)



Movimento Vacina Sempre Brasil

Tem foco prioritário na retomada das altas coberturas vacinais do país. A mobilização inclui a vacinação contra a Covid-19 e outras imunizações do Calendário Nacional de Vacinação em várias etapas. O movimento é uma das prioridades do Governo Federal para fortalecer o SUS e a cultura de vacinação no Brasil.

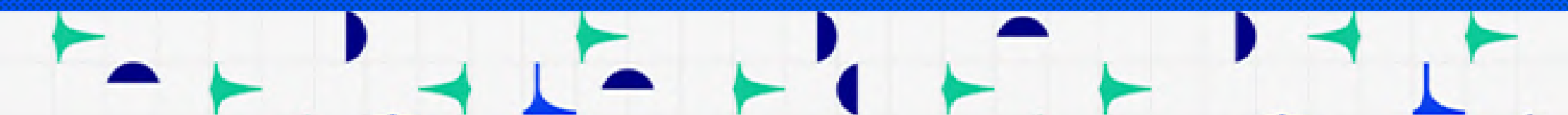
Multivacinação

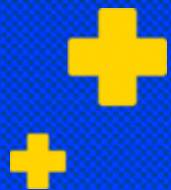
Campanha dedicada a resgatar não vacinados ou completar esquemas de vacinação. Ocorre durante todo o ano, em todo o Brasil.

Vacinação nas Escolas

Reforça a integração permanente entre saúde e educação para ampliar o acesso de crianças e adolescentes às vacinas, utilizando o ambiente escolar como espaço contínuo para checagem de cadernetas, busca ativa de não vacinados e fortalecimento da vacinação de rotina.

Com investimento federal de **R\$ 150 milhões em 2025**, a ação fortalece a organização local entre escolas e equipes de saúde, priorizando territórios de baixa cobertura e populações mais vulneráveis. Até novembro de 2025, 4.490 municípios registram ações da estratégia, totalizando 1.561.697 doses aplicadas.





Novas vacinas

Em 2024, o Brasil foi o primeiro país do mundo a oferecer a vacina contra dengue pelo sistema público de saúde. Foram cerca de 15 milhões de doses adquiridas e em distribuição para municípios prioritários. E em novembro de 2025, a Anvisa deu parecer favorável sobre a segurança e a eficácia da vacina contra dengue, em dose única, produzida pelo Instituto Butantan. Um grande passo para conseguir vacinar ainda mais pessoas.

Em dezembro de 2025, o SUS começa a vacinar gestantes contra o vírus sincicial respiratório (VSR), protegendo mãe e recém-nascido dessa grave infecção. Um investimento de R\$ 1,17 bilhão.



Financiamento do SUS

O Ministério tem ampliado investimentos estratégicos para modernizar a rede, fomentar a produção nacional de insumos e garantir sustentabilidade financeira às políticas públicas de saúde.

De 2023 até 2026, considerando os valores enviados no Projeto de Lei Orçamentária para 2026, terão sido investidos mais de R\$ 880 bilhões em ações e serviços públicos de saúde. Isso significa um aumento, em termos reais, de 30 % em relação ao período anterior, mesmo com a pressão de gastos decorrente da pandemia.

O Ministério da Saúde tem conseguido garantir um aumento dos recursos de investimento em saúde, em média, de aproximadamente 7 % ao ano (para o período 2023 a 2025).

O financiamento apoia infraestrutura, inovação e a expansão da oferta de serviços, com foco em reduzir vulnerabilidades e aumentar a autonomia produtiva.

Saúde indígena: cuidado que respeita territórios e modos de vida

O Ministério da Saúde vem liderando, desde 2023, um processo estruturante de reconstrução e fortalecimento da política de saúde indígena. Com foco na garantia de direitos, na ampliação da presença do Estado e na valorização da participação social, essa agenda reafirma o compromisso do Governo Federal com uma atenção integral, diferenciada e culturalmente respeitosa.

- **Reabertura de 7 Polos Base** antes fechados ou destruídos, beneficiando 5.224 indígenas.
- 2023–2024: mais de **R\$ 256 milhões aplicados** em recuperação e melhorias nas estruturas de saúde indígena
- **Crescimento de quase 200% na força de trabalho** de 690 (2023) para 1.855 (2025)
- **Aumento +65% nas vacinas aplicadas** de 2023 (32.352) a 2024 (53.477)
- **Redução de 33% nos óbitos**, com quedas expressivas nas mortes por malária (65%), infecções respiratórias (45%) e desnutrição (74%)

A revisão da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, a criação de novos serviços especializados, o enfrentamento a emergências sanitárias e os investimentos em saneamento e infraestrutura consolidam uma atuação guiada por equidade e justiça social.

Esses avanços fortalecem o SasiSUS, ampliam o acesso ao cuidado e reafirmam um princípio essencial: o SUS deve estar onde as pessoas estão — com qualidade, respeito e compromisso permanente com a vida.

Revisão histórica da PNASPI

Fortalece a participação social indígena, consolida a atenção diferenciada e atualiza a política às necessidades reais dos povos indígenas.

1º SAMU Indígena (Dourados – MS)

Atendimento 24h com profissionais bilíngues; tempo de resposta caiu de 17 para 8 minutos; atendimentos diários mais que dobraram.

Resposta à Crise Sanitária Yanomami

Implantação do 1º Centro de Referência em Saúde Indígena em Surucucu; atendimento a até 120 indígenas; redução de remoções e cuidado especializado no território.

Saneamento e infraestrutura fortalecidos

Ampliação do acesso à água potável e qualificação das unidades de saúde; aumento de 150% nas obras entregues; lançamento do Programa Nacional de Saneamento Indígena.

Ampliação da média e alta complexidade – Agora Tem Especialistas

Mais de mil indígenas atendidos por ação e mais de 3 mil procedimentos realizados em oftalmologia, clínica médica, ginecologia, pediatria e outros serviços especializados.

Nova governança da força de trabalho nos DSEI

Encerramento do modelo convenial e gestão da força de trabalho integralmente assumida pela AgSUS nos 34 DSEI, garantindo vínculos mais estáveis e qualificação contínua.

A Reconstrução da Saúde Yanomami

Além da entrega do Centro de Referência em Saúde Indígena de Surucucu (RR) e da inauguração de ala específica para o atendimento da comunidade indígena no Hospital Universitário de Roraima, o Ministério da Saúde promoveu uma reestruturação completa da assistência ao Povo Yanomami, com resultados concretos:

- Queda de 27,6% na mortalidade geral (1º semestre/2023 vs 2025).
- Redução de 70% nas mortes por malária, 70,6% por desnutrição e 40,8% por infecções respiratórias.
- Efetivo ampliado de 690 para 1.855 profissionais (+169%), com 470 mil atendimentos no 1º semestre de 2025.
- Médicos: de 6 (2023) para 63 (2025); 19 mil atendimentos médicos no 1º semestre/2025 (foram 8.341 atendimentos no 1º semestre/2023).
- Acompanhamento nutricional passou de 67% para 81,7% das crianças.
- Peso adequado das crianças menos de 5 anos subiu de 47% em 2023 para 49,7% em 2025; muito baixo peso caiu de 24,5% para 19,8%.
- 70% de queda nos óbitos por malária (10 em 2023 para 3 em 2025).
- Testes diagnósticos de malária ampliados em 103,7% comparado a 2023 (78 mil → 160 mil).
- 325% de aumento nos atendimentos por infecções respiratórias agudas (IRA) (3.100 → 13.176)
- 89,9% de redução na letalidade em casos de infecções respiratórias agudas.
- Doses de vacinas aplicadas cresceram 59,5% entre 2023 e 2024, mantendo patamar elevado em 2025.

Valorização da ciência e da inovação

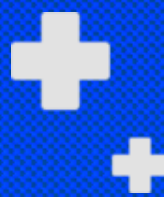
O Ministério tem fortalecido parcerias com instituições científicas, universidades e centros de pesquisa para embasar decisões e promover soluções tecnológicas que melhorem a vigilância, o diagnóstico e o cuidado em todo o SUS.

- Primeira terapia gênica do SUS: Incorporação e distribuição de Zolgensma para crianças com Atrofia Muscular Espinhal (AME)
- Retomada da produção nacional de insulina após 20 anos

Inovação Radical em Saúde

MS tornou-se cogestor do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (**CNPEM**), fortalecendo a infraestrutura de P&D de alto nível.

- Criação do **1º hub nacional de inovação radical em saúde**, que reunirá instrumentos, laboratórios e competências científicas capazes de impulsionar o desenvolvimento de novas moléculas, insumos farmacêuticos ativos (IFAs) e equipamentos médicos produzidos no Brasil.



- Investimento de **R\$ 67,4 milhões** (TA 2025/2026).
- Atuação em áreas-chave para o SUS e o CEIS: genômica, terapias avançadas, vacinas, doenças negligenciadas, biologia estrutural, inteligência artificial e infraestrutura regulatória; além do suporte à internalização de plataformas tecnológicas, pesquisa clínica de precisão e escalonamento de soluções para políticas pública.

Avanços na Genômica em Saúde

- 50 mil sequenciamentos realizados pelo Programa Genomas Brasil.
- Aprovado investimento de aproximadamente R\$ 179,6 milhões para continuidade do Genomas SUS (2026–2027).
- Fortalecimento da vigilância oncológica, diagnóstico de precisão e aplicações terapêuticas no SUS.

Expansão da Pesquisa Científica e da Inovação

- Editais CNPq/MS 2024 → 336 projetos apoiados.
- Estimativa para 2025: 400 a 800 novos projetos, com foco em inovação tecnológica e saúde digital.
- Orçamento total previsto: R\$ 561 milhões.

Fortalecimento dos Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (INCTs)

- Edital INCT (CNPq/CAPES/MS): 143 novos projetos aprovados em 2025.
- Brasil passa a contar com 243 INCTs ativos, com forte ênfase em saúde pública e inovação biomédica.

Pesquisas em Hospitais Universitários

- Edital HU+ (CAPES/EBSERH/MS): R\$ 75 milhões.
- Abrangência: 45 hospitais universitários federais.
- Seleção prevista de 52 estudos multicêntricos em gestão hospitalar no SUS.

Chamadas Públicas em CT&I para o SUS (2025)

- Total: R\$ 157 milhões , distribuídos em três áreas estratégicas:
- Saúde das Mulheres e Oncologia – R\$ 15 milhões e R\$ 100 milhões, respectivamente.
- Produtos e Terapias Avançadas (PTA) – R\$ 30 milhões
- Vacinas e plataformas tecnológicas – R\$ 12 milhõe

Painel Estratégico em Oncologia

- Ferramenta nacional de monitoramento com dados em tempo real.

Em 2025, ampliado para subsidiar:

- Pesquisa clínica
- Vigilância do câncer
- Inovação diagnóstica e terapêutica
- Tomada de decisão no SUS

Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS) – Inovação (2025)

- Investimento de R\$ 46 milhões.
- Participação de todos os 26 estados + DF.
- Apoio previsto a centenas de estudos regionais.
- Valor por projeto:
 - Tecnológicos: R\$ 500 mil a R\$ 1,2 milhão
 - Sociais/Políticas: R\$ 100 mil a R\$ 250 mil
- Foco em saúde digital, equidade e soluções inovadoras para o SUS.

Regulamentação da Lei de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

O Governo Federal regulamentou a Lei da Ética em Pesquisa com Seres Humanos, modernizando o marco regulatório e acelerando a avaliação e execução de ensaios clínicos no Brasil. A medida reduz prazos (30 dias para CEPs, 90 dias para Anvisa e 15 dias para pesquisas estratégicas), reforça a proteção aos participantes e cria o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa (Sinep), com nova estrutura de governança. Também prevê a substituição da Plataforma Brasil por um sistema integrado à Anvisa. O novo marco deve acelerar estudos, atrair investimentos e tornar o Brasil mais competitivo e alinhado às necessidades do SUS e do CEIS.

Fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde

O Brasil vive um momento estratégico para impulsionar o desenvolvimento tecnológico e produtivo do CEIS, com ações integradas para reduzir as vulnerabilidades do SUS, ampliar o acesso à saúde e fortalecer a indústria nacional.

Frentes de Investimento

- **Missão Saúde** – Nova Indústria Brasil: foco em um CEIS resiliente e menos dependente de importações.
- **Novo PAC Saúde (Subeixo CEIS)**: mais de R\$ 4 bilhões para infraestrutura produtiva e tecnológica.
- **BNDES e FINEP**: mais de R\$ 9 bilhões em crédito para inovação e produção.
- **Investimentos privados**: expectativa de R\$ 39,5 bilhões no setor.

Estratégia Nacional do CEIS

Principal iniciativa do Ministério da Saúde para orientar investimentos e dar segurança jurídica aos projetos. Entre os avanços:

- Recriação do Geceis, do Comitê Deliberativo e da Comissão Técnica de Avaliação.
- Estruturação de três programas complementares:
 1. Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP): parcerias para transferência tecnológica e produção local de produtos estratégicos.
 2. Programa de Desenvolvimento e Inovação Local (PDIL): estímulo ao desenvolvimento e produção de soluções inovadoras para desafios do SUS.
 3. Novo PAC Saúde

Recorde de Propostas – 2024

- 322 projetos recebidos (147 PDP e 175 PDIL).
- Envolvimento de 67 instituições proponentes e 168 parceiras.

Projetos Aprovados - 2025

- **PDP – 31 projetos aprovados**

Incluem produção nacional de insulina glargina, vacina contra VSR, medicamentos para doenças raras (Cladribina, Natalizumabe, Nusinersena), antirretrovirais, e oncológicos como Bevacizumabe, Pembrolizumabe e Pertuzumabe.

- **PDIL – 53 projetos aprovados**

Incluem o desenvolvimento de vacinas (dengue, influenza, MPOX, malária, raiva, gripe aviária), testes diagnósticos, dispositivos médicos, soluções digitais e plataformas inovadoras como o xenotransplante.

- **Novo PAC Saúde – Projetos Selecionados (R\$ 4,2 bi)**

Incluem produção nacional de insulina glargina, vacina contra VSR, medicamentos para doenças raras (Cladribina, Natalizumabe, Nusinersena), antirretrovirais, e oncológicos como Bevacizumabe, Pembrolizumabe e Pertuzumabe.

- vacinas e soros
- IFAs
- terapias avançadas
- imunossupressores e oncológicos
- radiofármacos
- medicamentos para doenças negligenciadas

Projetos de destaque:

- Terapia celular CAR-T (Hemocentro de Ribeirão Preto + Butantan) – R\$ 100 mi
- Terapias avançadas (Bio-Manguinhos) – R\$ 330 mi
- Plataforma de mRNA (Bio-Manguinhos) – R\$ 77,4 mi
- Reforma de unidade de mRNA (Butantan) – R\$ 76 mi
- Conclusão da fábrica da Hemobrás – R\$ 794,5 mi

Regulação: Modernização em Curso

- Reforma da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED): novo regimento e resoluções atualizadas, incluindo preços de entrada e inovação incremental.
- Plano de redução do tempo de registro na Anvisa, aumentando a previsibilidade regulatória e estimulando novos investimentos.

SUS DIGITAL:

Modernização e Inovação para Todo o Brasil

Desde 2023, o Ministério da Saúde vem acelerando a transformação digital do SUS para ampliar o acesso da população, qualificar a gestão e modernizar a oferta de serviços em todo o país. Com o Programa SUS Digital, todos os estados e os **5.570 municípios passaram a integrar uma agenda nacional de inovação**, que já soma R\$ 464 milhões em investimentos. Hoje, tecnologia e cuidado caminham juntos para tornar o SUS mais ágil, seguro e conectado à vida real das pessoas.

Acesso Digital do Cidadão

- Meu SUS Digital como principal porta de entrada para dados de saúde: vacinas, exames, atendimentos, Farmácia Popular, documentos e posição na fila de transplantes.
- Caderneta Digital da Criança (2025): mais de 2,3 milhões de acessos, apoiando famílias no acompanhamento do desenvolvimento infantil.

Integração e Inteligência de Dados

- Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS): mais de 3,1 bilhões de registros integrados e atualizados, qualificando o cuidado em todo o país.
- IDE-MS: infraestrutura que reúne dados de saúde, clima e território para planejar ações e aprimorar respostas a emergências.

Ferramentas para Profissionais e Gestores

- SUS Digital Profissional e SUS Digital Gestor: sistemas, painéis e indicadores integrados que agilizam atendimentos e fortalecem a organização da rede.

Telessaúde em Expansão

- **Crescimento de 63% nos atendimentos de telessaúde desde 2022**
- 6,3 milhões de atendimentos a distância (2023–2025).
- 1.124 kits entregues em 721 municípios; meta de 7 mil salas de telessaúde em todo o país.

Simplificação e Segurança dos Registros

- Uso do CPF como identificador único do SUS, com base nacional em atualização e integração à Receita Federal até 2026.
- Redução de erros cadastrais e modernização dos processos de identificação do usuário.

Transparência e Monitoramento

- Novos painéis com dados sobre vacinação, Programa Agora Tem Especialistas, e saúde da população negra e quilombola, fortalecendo decisões baseadas em evidências.

Inteligência Artificial a Serviço do Cuidado

- Desenvolvimento de soluções de IA para regulação, prevenção de riscos, qualificação de dados e maior eficiência na atenção à saúde.

Valorização

e recomposição da força de trabalho do SUS

O fortalecimento da força de trabalho passa por concursos, capacitação continuada, planos de valorização e medidas de recomposição que garantam equipes suficientes e qualificadas em todos os níveis de atenção.

Desde 2023, o Ministério da Saúde vem reconstruindo a capacidade institucional necessária para sustentar políticas públicas contínuas, reduzir a rotatividade e fortalecer a presença do Estado em todos os níveis do SUS. Após anos de desestruturação, o foco voltou a ser a formação, valorização, concursos e modernização dos processos de gestão.

Modernização institucional e digital

- Reorganização da estrutura regimental, com fortalecimento de áreas estratégicas.
- Criação da Secretaria de Informação e Saúde Digital (Seidigi), consolidando a inovação como política de Estado.
- Avanços estruturantes: expansão do Meu SUS Digital, modernização da RNDS e robustecimento da Política Nacional de Saúde Digital.

Ampliação da capacidade assistencial

- Programa Agora Tem Especialistas: mutirões, carretas de saúde, transporte sanitário e ampliação da Telessaúde para reduzir tempos de espera.
- Departamento de Atenção ao Câncer: reforço à política de prevenção e controle.
- Força Nacional do SUS: resposta rápida a emergências (PR, SC, território Yanomami) e atuação estruturante na COP30.

Recomposição e valorização da força de trabalho

- CPNU – 1ª e 2ª edições: novas nomeações para Ciência e Tecnologia, analistas e especialistas essenciais ao funcionamento do SUS.
- Autorização de vagas adicionais nas carreiras estratégicas e contratação temporária para fortalecer o Fundo Nacional de Saúde.
- Nomeações previstas para 2025 e 2026 garantem continuidade das equipes e redução da carência histórica de servidores efetivos.

Profissão: sanitaria

O Ministério da Saúde reafirma seu compromisso com a Saúde Coletiva e com a valorização dos profissionais que fazem o SUS acontecer. A regulamentação da profissão de sanitaria, prevista na Lei 14.725/2023, é um passo essencial para fortalecer a gestão, a vigilância e o cuidado em saúde no Brasil.

Avanços realizados

- Assunção formal da responsabilidade de regulamentar a profissão.
- Articulação técnica com MEC, MTE e AGU.
- Oficina nacional com especialistas, gerando recomendações.
- Elaboração da minuta do decreto regulamentador, já em análise jurídica.
- Definição de modelo de regulação sem criação de conselho profissional.
- Instituição da Comissão Técnica do Registro Profissional.
- Desenvolvimento do Sistema de Registro Profissional (SIRP/MS).

Próximos passos

- Publicação do decreto que dará base legal ao processo.
- Portarias com regras do registro, critérios de habilitação, fiscalização e criação do Comitê de Acompanhamento.
- Operação do SIRP/MS, iniciando pelo registro automático dos profissionais habilitados.
- Definição de critérios para casos especiais e implementação da fiscalização ética e profissional.

Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

As ações do Ministério da Saúde avançam na construção de uma força de trabalho qualificada, valorizada e distribuída de forma mais equitativa pelo país. Com iniciativas que integram formação, regulação, pesquisa e fortalecimento das redes de ensino em saúde, o MS consolida uma agenda estratégica que amplia oportunidades, reduz desigualdades regionais e reforça a capacidade do SUS de cuidar das pessoas em todo o território nacional.

Formação e Qualificação

- PROFSAÚDE – Mestrado em Saúde da Família: 600 vagas nacionais (55% ações afirmativas), em 27 estados e 50 instituições públicas.
- FORMATEC-SUS: 21.600 vagas no 1º ciclo (6.600 técnicas + 15.000 especializações), com foco em regiões com menor oferta formativa.
- Rede Alyne – Enfermagem Obstétrica: 760 vagas, incluindo 192 na Amazônia Legal.

Expansão das Residências em Saúde

- **4 mil novas bolsas Pró-Residências** (3.000 médicas + 1.000 multiprofissionais).
- Investimento federal em bolsas atinge **R\$ 1,873 bilhão** em 2025 (+32% desde 2023).
- **31.389 residentes** atualmente financiados pelo MS.
- Indução de **300 novos programas** em especialidades críticas e áreas estratégicas das redes do SUS.

Regulação, Pesquisa e Planejamento da Força de Trabalho

- **Demografia da Enfermagem:** diagnóstico nacional inédito sobre formação, vínculos, remuneração e distribuição territorial.
- **Cadastro Nacional de Especialistas (CNE):** integração inédita de bases (CNES, CFM, AMB) para subsidiar políticas de provimento e formação.
- **Regulamentação da Profissão de Sanitarista:** criação da CTRPS e desenvolvimento do Sistema de Registro Profissional (SIRP/MS).

Ações Estruturantes para o Sistema Formador

- Segunda entrada anual na Residência Médica (março e setembro).
- Incentivo financeiro **Mais Residências** para coordenadores, preceptores e tutores.
- **Portaria ValorizaGATES-SUS:** R\$ 31,9 milhões pactuados, ampliando vagas em cursos técnicos e pós-técnicos.

Adaptação à mudança do clima

O AdaptaSUS, apresentado durante a COP-30, é a estratégia nacional que prepara o SUS para enfrentar os impactos da crise climática, orientando o sistema a antecipar riscos, proteger populações vulneráveis e promover justiça climática. A iniciativa define diretrizes para que governos federal, estaduais e municipais tornem seus serviços mais resilientes, integrando vigilância, assistência, infraestrutura e produção de conhecimento.

A política se organiza em eixos estratégicos que incluem: integração entre dados climáticos e vigilância em saúde para respostas mais rápidas; modernização da infraestrutura do SUS com padrões capazes de suportar eventos extremos; formação de profissionais em saúde climática; incentivo à inovação e à produção tecnológica; e fortalecimento da pesquisa, com destaque para estudos na Amazônia.

O objetivo central do AdaptaSUS é reduzir os impactos da mudança do clima sobre a saúde da população e garantir que os serviços continuem funcionando diante de eventos extremos. Para isso, a estratégia aprimora a vigilância e o alerta precoce, prepara equipes e estruturas de atenção, amplia ações de educação em saúde e impulsiona ciência e tecnologia voltadas à adaptação climática.

SUS que cuida. **SUS que avança.** **SUS que integra.**

O Sistema Único de Saúde segue em constante evolução, construído diariamente pelo trabalho de milhares de profissionais e pelo compromisso com políticas baseadas em evidências, participação social e ampliação do acesso. Esse conjunto de ações reforça um SUS mais moderno, eficiente e próximo da população, capaz de responder aos desafios atuais e preparar o Brasil para um futuro de mais saúde e qualidade de vida para todos.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



